



## Começa a tramitar projeto de reajuste para Segurança Pública

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



João Henrique Blasi, secretário de Segurança, LHS e Morastoni, durante a sanção das leis

Entregue na segunda-feira (29) pelo governador Luiz Henrique da Silveira o Projeto de Lei Complementar 028/2003 (PLC) - que trata da política salarial dos servidores da área de Segurança Pública -, começou a tramitar no dia 30, com a leitura no expediente, e passará pelas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação, e de Trabalho e Serviços Públicos. "Esta matéria tramitará como uma proposição amplamente discutida e elaborada por várias mãos, prosseguirá o diálogo, a análise e o aprofunda-

mento. Votaremos o mais breve possível", assegurou o presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT), ao receber a proposta da mãos do governador.

Luiz Henrique também sancionou as Leis nº 0222/03 e nº 0223/03, que tratam, respectivamente, da revisão salarial e do abono de R\$ 100 para os servidores com salários até R\$ 6 mil e de R\$ 150 para professores em sala de aula. As duas leis serão publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE) e o pagamento relativo a agosto e setembro será feito em folha suplementar.

**Página 07**

## Petrobras retorna a Itajaí

A Petrobras reabriu seus escritórios em Itajaí no dia 29, em uma cerimônia comemorada por empresários, funcionários e políticos catarinenses. O diretor de Exploração e Produção, Guilherme Estrella, esteve na cidade onde instalou oficialmente o Ativo Sul de Produção da Petrobras na cidade. "O governo Lula corrigiu hoje um erro histórico da antiga direção da Petrobras, que equivocadamente extinguiu sua Unidade de Negócios em Itajaí", disse o presidente da

Assembléia, deputado Volnei Morastoni (PT).

"Com a reabertura destes escritórios, a Petrobras reafirma seu compromisso com o Brasil, justamente na semana em que a empresa comemora seus 50 anos", afirmou Guilherme Estrella. Estiveram presentes na cerimônia de instalação o governador Luiz Henrique da Silveira, os senadores Leonel Pavan (PSDB) e Ideli Salvatti (PT), o deputado estadual Dado Cherem (PSDB), além de autoridades municipais. (FAD)



(foto Salom Soares)

Evento reuniu empresários, autoridades e representantes da comunidade

### CPIs

## Sindicalistas confirmam má gestão na Casan

Os depoimentos prestados na segunda-feira (29) à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), presidida pelo deputado Dionei Walter da Silva (PT), que investiga a origem do passivo trabalhista da Casan, apontam a má gestão dos administradores como causa da crise que atinge a empresa. Jucélio Paladini, presidente do Sindicato dos Trabalho-

res nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos de Santa Catarina (Sintae), com 2,3 mil filiados, entregou ofício propondo a mudança no objeto da investigação. Desmando administrativo, superfaturamento em obras e terceirização de serviços seriam a causa do elevado endividamento da estatal de água e esgoto.

## Dívida Pública

Em sua primeira reunião de trabalho, a CPI da Dívida Pública, presidida pelo deputado João Paulo Kleinubing (PFL) e tendo como relator o deputado Ronaldo Benedet (PMDB), definiu para segunda-feira (6), às 10 horas, a tomada dos depoimentos de dois técnicos da Secretaria Estadual da Fazenda: Vanderlei Pereira das Neves, contador geral do Estado, e Valdor Ângelo Montanha, auditor geral.

**Página 04**

## Orçamento 2004

O Projeto de Orçamento estadual para o próximo ano foi lido no expediente de quinta-feira (2), e começa a ser apreciado pela Comissão de Finanças e Tributação em sua reunião do dia 8 (quarta-feira). Na proposta, o governo estadual projeta a receita disponível para manutenção de toda a estrutura estatal e investimentos no total de R\$ 4,95 bilhões, de uma receita bruta de R\$ 8,81 bilhões.

## Equilibristas da esperança

O PT é a boa novidade política da segunda metade do século 20 no Brasil. É resultado de uma longa trajetória de acúmulo de forças da classe trabalhadora. Construiu-se no confronto com o projeto antipopular e antidemocrático das elites. Foi experimentado na luta parlamentar e nos executivos municipal e estadual. Por estas características, tornou-se portador da esperança de milhões de brasileiros e brasileiras até que chegamos à Presidência da República. Algo incomoda profundamente as elites brasileiras. O partido de Collor era uma sigla artificial que alcançou a Presidência da República por artifício midiático. FHC, herdeiro de um racha do PMDB, chegou à condição de ministro e por uma estratégia de governo fez sua popularidade eleitoral - sem falar dos militares que governaram pela força do coturno e das baionetas. Já Lula é diferente. Antes de chegar à Presidência, tinha em torno de si a construção de um sólido partido democrático e de raízes populares, além de movimentos sociais fortíssimos, a exemplo da CUT e do MST. Collor e FHC chegaram ao

governo sem partidos e dali tentaram se reproduzir manipuladamente pelas elites. Lula, ao contrário, antes de chegar no governo já tinha partido político e sua trajetória se forjou historicamente contra os interesses das elites. Daí o fato delas se incomodarem e difundirem a tese de que o PT atrapalha Lula. As viúvas do neoliberalismo não se conformam que o PT seja tão forte; que em seu interior tenha tantos quadros políticos capazes de estabelecer, na pluralidade, o debate interno e externo. Querem dividir o PT e jogar Lula contra o seu próprio partido. É hora de defender o PT, o partido de Lula, é também o partido de Chico Mendes, de Florestan Fernandes, Celso Daniel, Dorcelina Follador, Margarida Maria Alves, Rosa Cristina Nunes, de Ademir Rosa e tantos militantes da utopia por um novo Brasil. O PT tem personalidade própria e foi até agora a principal ferramenta política dos trabalhadores. Defender o PT dos ataques das elites é defender o governo Lula. É continuar apostando na esperança de um Brasil justo e soberano.

*Deputado Afrânio Boppré (PT)*

## Ousar é preciso

O governo anterior deixou para o atual uma bomba relógio, uma série de problemas, de ações na justiça, "novelas" como as da Casan e da Celesc, ações do INSS com relação aos ACTs, entre outros. O ex-governador, tentando justificar o não fazer nada do seu governo, atribui o tempo todo "o fato de Santa Catarina estar no cartório", dizia não poder realizar obras devido a estar inadimplente. O engraçado é que esse mesmo governo só fez "a suposta dívida" aumentar, e muito. Hoje, o valor passa dos R\$ 15 bilhões, o que será investigado na CPI da Dívida Pública. O endividamento do estado inviabiliza empréstimos, mas não justifica erros. Então, o atual governo precisou reorganizar o Estado e buscou novas maneiras de o administrar. Priorizando a democracia, estabeleceram-se as Secretarias Regionais, sinônimos de descentralização. Esse é um processo de transformação, diferente de uma prática exercida por mais de 100 anos, onde tudo era "centralizado" na capital. Essas mudanças, previstas e já em prática, são uma revolução administrativa e política, que reduziu na capital quase a metade dos cargos comissionados, aproximadamente 500 funções que foram levadas para o interior. A partir daí, presenciamos uma nova prática no relacionamento entre o Estado e os municípios, entre o interior e a

capital. O que não podemos é nos conformar com os erros, com meios resultados. Por isso, ousar é, acima de tudo, buscar novas perspectivas, e somente os grandes líderes é que têm ousadia para mudar. Gosto de salientar a frase do ex-presidente americano John Kennedy, que diz que "O conformismo é o carcereiro da liberdade e o inimigo do crescimento".

A reestruturação é pautada na transparência, na ousadia e principalmente na vontade e certeza de que estamos trilhando o caminho certo. Quero enfatizar que Santa Catarina tornou-se, nos últimos anos, um dos estados campeões nacionais de êxodo rural, face à centralização governamental e a consequente ausência de políticas regionais de desenvolvimento agropecuário. E esse tem sido um dos motivos que gera a crise urbana, caracterizada hoje pelo desemprego, subemprego e criminalidade. Daí a necessidade inadiável dessa reestruturação. Para que o Governo esteja efetivamente presente em todo o território catarinense, propomos uma reengenharia da estrutura governamental, promovendo a redistribuição de funções e dando a oportunidade de todas as regiões participarem efetivamente da administração do estado. Nossa bandeira é baseada em uma nova e ousada proposta de gestão participativa, porque descentralização também é sinônimo de democracia.

*Deputado Ronaldo Benedet (PMDB)*

## Correção

### Capas trocadas

Na edição anterior publicamos a capa do livro "História do Poder - A reprodução das elites em Santa Catarina", em texto que se referia ao lançamento (dia 23) de "Violência Escolar: a perspectiva da Folha de São Paulo", obra impressa com o apoio da Assembléia Legislativa, por intermédio da Escola do Legislativo. Corrigindo a falha, reproduzimos, agora, a capa da obra do professor Dr. Carlos Eduardo dos Reis.

Quanto a "História do Poder", é uma obra organizada por Waldir José Rampinelli e teve seu

lançamento no dia 24, também na Galeria de Artes Meyer filho. O organizador e outros nove autores (Afrânio Boppré, Pedro Uczai, Telmo Marcon, Méri Frotscher, Marli de Oliveira Costa, Cristiane Barreto, Delmir Valentini e Luci Choinacki) analisam em seus textos o uso do nome em vias e logradouros públicos como forma de perpetuação no poder; a estratégia dos movimentos populares para homenagear seus representantes; o período da ditadura militar e os significados da Guerra do Contestado. (CASR)

SÉRIE PESQUISAS 3

Carlos Eduardo dos Reis

## VIOLÊNCIA ESCOLAR

a perspectiva da Folha de S. Paulo



## O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

## Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

## JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### Mesa

**Presidente:** Volnei Morastoni (PT)

**1º Vice-Presidente:** Onofre Agostini (PFL)

**2º Vice-Presidente:** Nilson Gonçalves (PSDB)

**1º Secretário:** Romildo Titon (PMDB)

**2º Secretário:** Altair Guidi (PP)

**3º Secretário:** Sérgio Godinho (PTB)

**4º Secretário:** Francisco de Assis (PT)

**Conselho Editorial:** Cleia Braganholo, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

### Divisão de Imprensa

**Diretora:** Marise Ortiga Rosa

**Edição:** Cleia Braganholo e Mirela Maria Vieira

**Coordenador:** Celso A. S. da Rosa

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Redatores:** Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne, Graziela May Pereira e Denise Arruda Bortolon

**Assessores de gabinete:** Acácio Martins, Adriane Canan, Ana Maria Baggio, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Danilo Barcellos Coutinho, Edson Junkes, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Felipe Antônio Damo, Fernando Matos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Celso Rodriguez, Júlio Cancellier, Kélen Bardini, Linete Martins, Lisa Mara Tonini, Lisandrêa Costa, Luiz Carlos Padilha, Marcelo Lubi, Marcelo Santos, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tilmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Ula Weiss e Valmir Matos

**Relações Institucionais:** Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn, Valeska Bittencourt Coelho e Luciano de C. Oliveira

**Diagramação e artes:** Rafael dos Santos

**Revisão:** Celso A. S. da Rosa, Mirela Maria Vieira e Rubens Vargas

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

**Pesquisa e Elaboração:** Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Freitas, Ronaldo Rolnei Souza e Bruno Corrêa da Silva

**Expedição:** Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Impressão: Diário Catarinense

# Reverência alegre às crianças e aos idosos

A pedido do deputado Nilson Nelson Machado - Duduco (PP), a Assembleia Legislativa realizou na quarta-feira (1º) uma sessão solene em homenagem às crianças e aos idosos de todo o estado. Com uma decoração pitoresca, como pétalas de rosas, laços de fita, além de muitos doces, o plenário ficou repleto de crianças e idosos.

Estavam presentes na solenidade o presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT), o secretário-adjunto estadual do Desenvolvimento Social, Galdino Laerte Barbosa, representando o governador, além dos deputados Onofre Agostini (PFL), Romildo Titon (PMDB), Paulo Eccel (PT), Celestino Secco (PP), Dionei Walter da Silva (PT), Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), Dado Cherem (PSDB), Reno Caramori (PP), Sérgio Godinho (PTB) e Antônio Ceron (PFL).

A presidente do Lar Dona Zulma, a colaboradora que atua na entidade Seara dos Pobres, Maria de Lourdes Alves Pereira, Mãe Nina, mãe adotiva de 16 crianças em Criciúma, a coordenadora do Lar Recanto do Carinho, Márcia Rilla, mãe Abgail, que cuida de crianças carentes em Joinville, e Frei Júnipero, que também desenvolve trabalhos sociais em Florianópolis, foram algumas das pessoas homenageadas com medalhas de mérito.

“Precisamos nos preocupar mais com essas duas facções da sociedade. As crianças precisam da atenção dos parlamentares no que diz respeito à educação e aos idosos em qualidade de vida”, enfatizou



Sessão especial foi marcada pela emoção de todos

Morastoni. Duduco lembrou que o Brasil é um dos países com a pior distribuição de renda do mundo. “Santa Catarina precisa construir mais escolas públicas,

asilos e casas de recuperação para atendermos melhor a este contingente tão necessitado”, disse.

O parlamentar entrou com projeto de lei instituindo a medalha *Vida Amável*, para homenagear os que trabalham com crianças e idosos. “Vida é minha filha que faleceu vítima do HIV, mas nunca se entregou à doença, e Amável é o verdadeiro nome de Santa Paulina, que também se dedicou aos carentes”, explicou Duduco. A coordenadora do Lar Recanto do Carinho, Márcia Rilla, foi à tribuna para agradecer em nome de todos os homenageados. A sessão solene continuou durante toda a tarde na Galeria de Arte Meyer Filho, com apresentações de cantores covers, como Sandy e Júnior, e as irmãs Galvão que fizeram uma grande homenagem aos idosos. (TK)

## Cerâmicas conquistam selo de qualidade e reconhecimento

As três cerâmicas catarinenses que receberam do Inmetro o selo CCB - Centro Cerâmico do Brasil, órgão certificador da cerâmica vermelha, que atesta a adequação do produto às normas de qualidade, foram homenageadas em sessão solene no dia 23.

A solenidade, proposta pelo deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), teve a presença dos deputados Dionei da Silva (PT) e Valmir Comin (PP), de empresários do setor, secretários regionais e prefeitos das regiões onde encontram-se instaladas as empresas homenageadas. Receberam placas de reconhecimento da Assembleia pela qualidade, rentabilidade e desenvolvimento tecnológico a Cerâmica Princesa, de Rio do Sul; Cerâmica Constrular, de Pouso Redondo, e Olaria Bela Vista, de Ituporanga. Juntas, produzem 4,6 milhões de tijolos por mês, o que equivale a 1.150 casas populares a cada trinta dias.

O representante do Centro Cerâmico do Brasil, José Otávio Armani Paschoal, disse que a indústria catarinense, através dessas três empresas, sai na



Empresários premiados consideram o certificado como um estímulo

frente em relação ao restante do país, como líder do processo de produção de blocos cerâmicos, mais conhecidos como tijolos. Além disso, elas têm produção ecologicamente correta, sem poluir o meio ambiente. Elas utilizam a serragem para alimentar os fornos onde os blocos cerâmicos são queimados. Para o empresário Adolfo Germano Kopelke, da Cerâmica Princesa, a obtenção desse selo vem beneficiar o consumidor, que cada vez mais exige produtos de qualidade. O autor da proposição parabenizou as cerâmicas que receberam o selo - uma honra

ria - como salientou Peninha. “O selo demonstra a excelência técnica, operacional e administrativa dessas três empresas, que são exemplo para o Brasil, de que com perseverança e luta é possível vencer”, destacou o parlamentar.

Também o deputado Comin, presidente da Comissão de Economia, Ciência e Tecnologia, destacou o trabalho das homenageadas, mas lembrou que muito ainda precisa ser feito para tornar competitivas a maioria das 750 cerâmicas existentes no Estado, que juntas representam 40 mil empregos. (RMPP)

## Vereadores recebem homenagem

O plenário da Assembleia recebeu em sessão solene, realizada na noite da quarta-feira (1º), representantes da União de Vereadores de Santa Catarina (Uvesc), que este ano completa 30 anos de atividades.

A solenidade realizada no *Dia do Vereador* foi requerida pelo deputado Nelson Goetten (PFL) e foi prestigiada por diversos parlamentares, autoridades estaduais e convidados.

Goetten destacou em seu pronunciamento a importância do trabalho desenvolvido pelos vereadores de todos os municípios do Estado. “O vereador é o maior formador de opinião dentro do processo democrático”. Também o deputado Lício Mauro da Silveira (PP) falou de sua admiração pelos legisladores municipais, da mesma forma que o deputado Onofre Agosti-

ni (PFL), que presidiu os trabalhos. Agostini disse que a missão dos vereadores é idêntica à dos deputados. “Eles podem ser chamados de deputados municipais, assim como nós podemos ser considerados vereadores estaduais”.

O presidente da Uvesc, Cleiton Henrique, vereador em Lages, agradeceu a homenagem e o empenho da Assembleia Legislativa em impedir, no ano passado, o afastamento de 333 vereadores catarinenses, numa ação movida pelo Ministério Público. “O movimento pela redução no número de vereadores pegou a Uvesc desprevenida e o Legislativo estadual, através de iniciativa do deputado Onofre, conseguiu bloquear a ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF)”. (RMPP)

## Capital Catarinense da Construção Naval

O município de Itajaí recebeu na sexta-feira (26), às 18 horas, na Associação Comercial e Industrial de Itajaí (Acii), o título de *Capital Catarinense da Construção Naval*. O evento contou com a presença do deputado Volnei Morastoni (PT).

A comunidade local decidiu eleger a atividade como uma importante fonte de renda para o município. Este título serve como incentivo e apoio à produção local, que certamente resultará na absorção de divisas a cidade e ao estado. Também reconhece as peculiaridades regionais em defesa das atividades produtivas, que refletirá diretamente na economia estatal. (DAB)

# Casan foi alertada sobre processos infundados

Carlos Agne

Além do presidente do Sintae, Jucélio Paladini, foram ouvidos o presidente do Sindicato dos Advogados (Sindalex), José Pedro Bellani, e o presidente do Sindicato dos Engenheiros (Senge/SC), Carlos Bastos Abraham. Os representantes do Sindicato dos Contabilistas (Sincopolis), Flávio Nicolazzi Medeiros, e do Sindicato dos Técnicos Industriais (Sintec), Luiz Antonio Kuhn, foram liberados dos depoimentos porque os sindicatos que representam não moveram ações trabalhistas contra a empresa.

Bellani foi o primeiro a depor, e não hesitou em revelar que o presidente da Casan, Walmor De Lucca, fora previamente alertado sobre a falta de fundamentação do processo envolvendo ações, mas, mesmo assim, divulgou no iní-



José Pedro Bellani

cio do ano ser esta a causa do passivo calculado em R\$ 250 milhões. Há 15 dias na presidência do Sindicato, Bellani, munido de documentos que repassou à Comissão, fez um relato histórico do que deduz ser a causa das dívidas. "O passivo trabalhista da empresa vem sendo acumulado há mais de

20 anos e é oriundo de má gestão. Em muitos acordos coletivos havia cláusulas que já indicavam o passivo, desde 1995, e nunca foi verificado ou procurado solução para sanear-lo", denunciou.

## Novas denúncias

Como segunda testemunha, o presidente do Sindicato dos Engenheiros, Carlos Abraham, se

contradiu muitas vezes ao ser inquirido pelo deputado João Rodrigues (PFL). "O seu depoimento parece que foi envolto pela inverdade, tanto que nos disse que recebia um salário de R\$ 3 mil quando recebe mais de R\$ 4 mil mensais. Questionado sobre isso, alegou que não se preocupa em ver o saldo de sua conta e sequer examina o seu contracheque. Não sabemos se estava nervoso ou quis brincar com a CPI", contou Rodrigues.

Mostrando conhecimento de causa, já que as ações trabalhistas, tanto coletivas como individuais na sua maioria são do Sintae, Jucélio Paladini foi enfático ao afirmar que a origem do passivo se deu por má gestão administra-



Deputados Mariani e Dionei com Carlos Bastos Abraham

tiva e descumprimento de ações trabalhistas. "Além disso, levou à CPI outras denúncias que não têm ligação com o objeto de investigação, tais como o superfaturamento de R\$ 25 milhões em obras do esgoto de Florianópolis; de R\$ 15 milhões em Lages e da aquisição dos hidrômetros da China. "É uma série de irregularidades somadas a patrocínios de eventos que nada têm a ver com a

empresa, como rodeios e festas. Vale destacar que as terceirizações costumam mais do que se as leituras, cortes e re-



Jucélio Paladini

princípio, podem estar provocando a dilapidação do patrimônio da empresa", concluiu Dionei.

ligações, serviços de informática e ligações de água e esgoto fossem feitos pelos funcionários da empresa. Só com a leitura de hidrômetros a Casan gasta mais de R\$ 200 milhões anuais", afirmou.

Para os deputados Mauro Mariani (PMDB) - relator -, Dionei e Antonio Carlos Vieira - Vieirão (PP), os depoimentos foram suficientes para confirmar que a origem do objeto investigativo da CPI, está na má gestão

administrativa. "Os documentos e denúncias que recebemos hoje do presidente do sindicato majoritário não têm relação com a questão do passivo trabalhista. Vamos concluir essa investigação e, quem sabe, depois de concluirmos essa CPI vamos sugerir aos deputados da Casa uma análise dessas graves denúncias que, a

## CPI da Dívida Pública

A partir dos depoimentos de Vanderlei Pereira das Neves e Valdor Ângelo Montanha no dia 6, os sete parlamentares que integram esta CPI, vão decidir os encaminhamentos para investigação do valor real da dívida do Estado, entre 1º de janeiro de 1983 e 31 de dezembro de 2002.

A Comissão tem a duração de 120 dias, prorrogáveis, por mais 60 dias. Os representantes da OAB/SC, Tribunal de Contas (TCE), Procuradoria Geral do Estado (PGE) e dos conselhos regionais de Administração, Economia e Contabilidade terão assento e palavra nos trabalhos.

Além do presidente João Paulo Kleinübing (PFL) e do relator, deputado Ronaldo Benedet (PMDB), participaram da reunião os deputados Dionei Silva (PT) - que substituiu a titular, deputada Ana Paula Lima (PT) -, Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), Djalma Berger (PSDB), José Paulo Serafim (PT) e Reno Caramori (PP). (RV)

## Incentivo às ONGs na saúde

O Projeto de Lei nº 260/03, de origem governamental, que institui o Programa Estadual de Incentivo às organizações sociais na área da saúde foi debatido na terça-feira (30), em audiência pública realizada pela Comissão de Justiça, presidida pelo deputado João Paulo Kleinübing (PFL). Participaram do debate secretários municipais de Saúde, o secretário estadual Fernando Agustini-Coruja e a presidente estadual do Conselho de Secretários de Saúde, Marlene Foschiera. A matéria, enviada à Assembleia em regime de urgência e retirada em seguida, foi questionada pelos deputados Paulo Eccel (PT) e Joares Ponticelli (PP) em voto de vista na CCJ.

O secretário Agustini argumenta que a proposta trata de legalizar a situação já existente, através das organizações sociais (entidades não governamentais)



Vários participantes manifestaram sua posição sobre o projeto

qualificadas pelo Estado. Haverá um contrato de gestão com obrigações e limites de cada parte. Nós estamos querendo trazer a área mais para o controle público via organizações sociais", argumentou.

Para Marlene, a situação do hospital em Chapecó talvez seja o caso mais grave de gerenciamento. Sob responsabilidade de um consórcio de prefeitos da região Oeste, atualmente tem

uma dívida de R\$ 15 milhões. No entanto, não considera que o projeto seja o melhor caminho. "Estamos dizendo que o Estado não é capaz de gerenciar a saúde. A proposta é contrária à posição de concepção e de construção do SUS". O deputado Paulo Eccel (PT) diz que o projeto parece querer burlar o processo licitatório em alguns de seus artigos.

O líder do governo, deputado Herneus De Nadal (PMDB), entende que a proposta é uma iniciativa que

não está pronta, por isso a retirada do pedido de urgência na tramitação. A matéria está em análise na Comissão de Constituição e Justiça e tem como relator o deputado Julio Garcia (PFL). Participaram ainda da audiência pública os deputados João Rodrigues (PFL), Pedro Baldissera-Padre Pedro (PT), Jorginho Mello (PSDB), Antônio Ceron (PFL) e o vice-presidente da Comissão de Saúde, Dado Cherem (PSDB). (SD)

# Conferência discute liberação dos transgênicos

A Medida Provisória 131 do governo federal, que liberou o plantio de soja transgênica (modificada geneticamente) no Rio Grande do Sul, levou a Comissão de Agricultura, motivada por requerimento do deputado Dionei da Silva (PT), a promover a *Conferência Interstadual sobre Soberania Alimentar* na manhã desta segunda-feira (29), no plenário, com representantes de órgãos oficiais e entidades representativas ligados à agricultura.

Em Santa Catarina, a Lei Estadual 12.128 proíbe, desde 2002, o plantio, a comercialização e o transporte de produtos geneticamente modificados, por um período de cinco anos. Para o secretário da Agricultura, Moacir Sopelsa, os catarinenses cumprirão sua própria lei, que também

deverá ser adotada pelo Paraná. A intenção é transformar os dois estados em área livre de transgênicos. "Ainda falta muito conhecimento sobre o assunto e enquanto pudermos vamos fiscalizar e proibir o plantio em solo catarinense", declarou Sopelsa.

Nelson Jacomel, do Conselho de Biossegurança, disse que há registros científicos de danos aos seres vivos causados pela transgenia.

Dirceu Dresch, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar - regional Sul, afirmou que 70% da população não quer a liberação, apesar de já consumir produtos elaborados com esta matéria-prima, à venda nos mercados. Nos pró-



Público manifestou-se contrário aos produtos geneticamente modificados

ximos dias, os supermercadistas deverão identificar ao público quais produtos são transgênicos.

O representante do Programa Fome Zero, padre Círio Van-

dressen, disse que na última década a chamada "revolução verde" trouxe grandes prejuízos para a agricultura, sem preservar a cadeia alimentar.

A deputada federal Luci Choinacki (PT/SC) destacou a postura da ministra do Meio Ambiente Marina Silva, contrária à Medida Provisória. "Não somos contra o governo Lula e sim con-

tra a Monsanto (multinacional que produz as sementes modificadas)". A senadora Ideli Salvati (PT) falou sobre a necessidade de discutir os efeitos dos transgênicos sobre a saúde e o meio ambiente e sobre a economia do país.

Ao final do encontro, o deputado Dionei anunciou as decisões dos conferencistas, na elaboração e envio dos seguintes documentos:

- Moção de repúdio ao governo federal pela Medida Provisória;

- Moção de cumprimentos à ministra Marina Silva por sua posição contrária à MP; à Assembleia Legislativa do PR que aprovou projeto de lei proibindo os transgênicos;

- Pedido de providências ao Ministério Público sobre a postura do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Faesc), Enori Barbieri, que estaria instigando os agricultores catarinenses a plantar transgênicos. (RMPP)

## Audiência pública em Araquari

O impasse sobre o pagamento das rescisões de contrato e do Fundo de Garantia dos 42 funcionários do Hospital Bom Jesus, de Araquari, centralizou os debates - e gerou embates - na audiência pública realizada na terça-feira à noite (30) pela Comissão de Saúde, na Câmara de Vereadores do município.

"O hospital foi fechado e nenhuma outra alternativa foi oferecida à população. Este foi o motivo da convocação da audiência, para que os representantes do governo do Estado expliquem a razão deste ato e apresentem uma solução. Isto também inclui uma solução para os ex-funcionários", disse na abertura dos trabalhos o deputado Wilson Vieira Dentinho (PT), requerente da audiência.

O fechamento da unidade hospitalar terceirizada, para a qual a secretaria da Saúde destinava R\$ 40 milhões, foi determinado pela inadequação das instalações físicas, de equipamentos, falta de médicos e péssimas condições de higiene e de trabalho, conforme avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "Também detectamos, através de auditoria, indícios de mal uso de recursos públicos, tanto que estamos fazendo o encaminhamento ao Ministério Público para tomar as providências necessárias", ex-



Comunidade exigiu alternativa ao Hospital Bom Jesus

plicou Rosina Moreira Silveira, que representou o secretário Fernando Agustini Coruja. "Em 30 de junho a instituição contabilizava uma dívida consolidada de R\$ 1,8 milhão", resumiu Rosina.

Ela reafirmou compromisso assumido por Coruja em efetivar o pagamento das rescisões (num valor de R\$ 160 mil), anunciando que o projeto que seria remetido à Assembleia, para dela obter o aval, já havia sido encaminhado à Casa Civil. "Pelo que sabemos, a Casa Civil engavetou a proposta encaminhada pela secretaria da Saúde", disse Lourival Pesetta, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde da região. Surpresa, Rosina comprometeu-se a levar o assunto imediatamente ao secretário e buscar solução. Informou que em 15 dias apresentará a análise e

contraproposta da secretaria para o projeto apresentado pelo prefeito na quarta-feira (24/9). A proposta é construir um Plantão de Atendimento 24 Horas. A unidade ocuparia uma área de 1.200 metros quadrados, a um custo de R\$ 400 mil, sendo que seria administrado pela prefeitura em parceria com o governo. "Precisamos disso com urgência para que possamos incluir no Orçamento de 2004, que está na Casa", salientou o deputado Dentinho. Presentes ainda na mesa dos debates, o prefeito de Araquari, Francisco Airton Garcia, a presidente da Câmara de Vereadores, Neuza Maria Woitexem e o secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville, Norberto Sganzerla e o ex-diretor do Hospital, Antônio de Carvalho. (MMV)

## Universidade do Estado no Oeste

Os deputados João Rodrigues (PFL), Pedro Baldissera (PT) e o líder do governo, Herneus de Nadal (PMDB), participaram de uma reunião na segunda-feira (29) na reitoria da Udesc para discutir, em conjunto com o reitor José Carlos Cechinel e os prefeitos de Chapecó, Pinhalzinho, Palmitos e São José do Cedro, a implantação da Udesc no Oeste catarinense. A ideia de abrir um campus para atender à região partiu de uma série de medidas tomadas no decorrer da reforma administrativa do Estado, votada na Assembleia, no primeiro trimestre deste ano.

Cechinel abriu a reunião afirmando aos políticos presentes a importância de escolher uma cidade que comporte fisicamente um campus. "Precisamos fazer uma leitura política responsável para podermos honrar o compromisso que assumimos com a comunidade", argumentou. Chapecó é o município mais indicado para abrigar o campus, entende o reitor. A existência de aeroporto facilitaria o

deslocamento dos professores, argumenta.

O prefeito de Chapecó, Pedro Uczai (PT), questionou quantos cursos serão implantados; se professores e doutores irão de Florianópolis dar aulas no Oeste ou será aberto um concurso público, e como os alunos de cidades próximas irão se deslocar para o campus. "Precisamos ver estes detalhes para saber se o projeto irá se manter a longo prazo", disse. Nadal endossou a necessidade apontada pelo prefeito. "Tenho certeza de que todos os municípios que pleiteiam a Udesc em seu território farão de tudo para que isso seja possível, até porque uma universidade contribuirá para melhorar as condições de vida do local onde for implantada", comentou. João Rodrigues sugeriu a instalação de vários microcampus da Udesc em mais cidades. "Sabemos que todos os municípios aqui presentes têm condições de receber a universidade, até porque o desenvolvimento microrregional será interessante", afirmou. (TK)

# Agricultora recebe prêmio internacional

Denise Arruda Bortolon

**Natural de Tubarão, Rosa Tomás Sell, 40 anos, há mais de sete cultiva produtos orgânicos em sua terra, no município de Paulo Lopes. Reconhecida internacionalmente pela Fundação Cúpula Mundial da Mulher, situada em Genebra, Suíça, conquistou o prêmio Criatividade da Mulher no Meio Rural, concedido anualmente para mulheres e organizações de todo mundo que se destacam no desenvolvimento de atividades que estimulam a permanência de famílias no meio rural.**

**AL Notícias** - Você sempre trabalhou com produtos orgânicos? Como é esse trabalho?

**Rosa Sell** - Desde que casei sempre trabalhamos, eu e meu marido, com agricultura orgânica. Há sete anos estamos cultivando na nossa própria terra, mesmo quando trabalhava na terra de outros nunca agimos de outra maneira. O pessoal nos chamava de atrasados, nos falavam para trabalharmos de outro jeito, mandavam colocar adubo, mas nós não víamos futuro colocando agrotóxicos. É um trabalho duro, principalmente quando começa em uma terra que ainda não está boa. Atualmente, a nossa horta está ótima, dá para ver pela quantidade de *inso* (mato) que nasce. Mas quando começamos a trabalhar aqui a terra estava tão fraca que nos deixou desanimados, às vezes dava vontade de chorar, tudo o que plantava não dava. Mesmo assim, nunca usamos venenos e não fazemos queimadas, porque destrói todos os microorganismos que estão trabalhando no solo. Quem coloca muito esterco e faz queimadas é um louco!

**AL Notícias** - Como é chamado o método de cultivo que você utiliza?

**Rosa Sell** - É a agroecologia. Ela devolve para a terra mais do que você tira, você não pode estar sugando ela, tem que estar sempre repondo matéria orgânica, então a gente começou a plantar *cameron* (capim). A gente pica e passa no picadeiro com o trator e bota na terra para fazer cobertura, também plantamos árvores que dão algum retorno, como o ipê amarelo, a gente corta e vira matéria orgânica no solo.

**AL Notícias** - Você usa algum tipo de adubo animal?

**Rosa Sell** - Esterco de galinha, nós temos um aviário, também compramos alguma coisa fora, mas é muito pouco, por-



(foto Olívio Lamas)

que não precisa muita coisa, somente um pózinho por cima, coisa mínima. Utilizamos mais quando plantamos rabanete, plantamos duas, três vezes no mesmo canteiro, então, não precisa mais porque vamos repondo outros materiais. Nada do que sai daqui é tirado, todos os restos de capim de cultura podem sair de um canteiro, mas ele vai para o canteiro do lado, continuando assim a fazer o trabalho de compostagem, a matéria orgânica não é destruída. Já com a alface é diferente porque precisa de um terreno limpo para começar a crescer, elas vão pequeninas para o solo, se plantar a cenoura no meio do capim, ele nasce primeiro por isso ela não se desenvolve. Todo o material que sai da horta fica na horta.

**“As mães vêm pedir trabalho para eles (meninos entre 14 e 16 anos), para aprender, mas não podemos porque a lei não permite”**

mente porque precisa de um terreno limpo para começar a crescer, elas vão pequeninas para o solo, se plantar a cenoura no meio do capim, ele nasce primeiro por isso ela não se desenvolve. Todo o material que sai da horta fica na horta.

**AL Notícias** - Você planta a semente ou a muda?

**Rosa Sell** - Plantamos a semente e a muda, porém não comercializamos porque a muda é só para o nosso uso. A cenoura, o rabanete e a rúcula é semente. Aqui também temos sistema de agroflorestas, que é a permacultura, plantar vários tipos de árvores de frutas juntas. Não se planta só um tipo de fruta, não existe a monocultura na permacultura. É tudo junto. A couve foi plantada no meio das galhadas das árvores. As árvores crescem e os animais se alimentam, o homem coloca dinheiro, a mão e acaba com tudo. Deixa tudo como está e no futuro teremos uma agrofloresta aqui. Começamos

com a agricultura orgânica convencional, e agora estamos introduzindo a permacultura, não precisa de um terreno tão grande como as pessoas dizem, que tem que queimar cada vez mais, que tem que abrir mais florestas, porque precisa plantar cada vez mais. Aqui a gente produz em menos de um hectare.

**AL Notícias** - Quantas pessoas trabalham no cultivo?

**Rosa Sell** - Trabalhamos em seis, temos um menino em fase de aprendizagem. Eu, meu esposo Claito José e meus filhos Talita, Daniel, Paloma e Elton, todos estudam. Talita é agrimensora de formação, ex-modelo, desfilava em passarela de shopping center, decidiu sair porque não era isso que ela queria e hoje ela está na roça feliz da vida, não quer saber de outra coisa. Já teve proposta de emprego fora, mas ela não quer, conseguiu construir a casa dela e tudo, coisa que ela não conseguiu construir trabalhando fora. Meu filho também trabalhou fora.

**AL Notícias** - Sempre moraram em Paulo Lopes?

**Rosa Sell** - Não, já estivemos no Amazonas, em Rondônia, Tubarão e Mafra. Eu sou natural de Tubarão, sempre trabalhei na terra de outros, a gente viu que plantando dessa maneira dava retorno. Ainda estamos pagando mas pelo menos temos um futuro.

**AL Notícias** - Você tem alguma formação?

**Rosa Sell** - Não. Cnsegui terminar o primeiro grau através do Programa Terra Solidária, que é uma formação para agricultores.

**AL Notícias** - Aprendeu a lidar com a terra sozinha?

**Rosa Sell** - Quem trabalha na terra aprende, passa de geração para geração.

**AL Notícias** - Onde os produtos são comercializados?

**Rosa Sell** - Em uma feira da Lagoa da Conceição chamada Feira de Agricultura Ecológica, a Ecofeira, que acontece todos os sábados, das 7 às 12 horas, na Praça Bento Silvério. Não vendemos em

mercados. Na verdade, toda a nossa produção é voltada para a Lagoa e vendida em quatro lojas de produtos orgânicos em Florianópolis.

**AL Notícias** - Tem intenção de expandir?

**Rosa Sell** - Há problemas para expandir. Nós temos sobras de produtos, temos condições de crescer, mas não temos veículo para o transporte, a nossa camionete é um carro velho, não é um carro bom. Por enquanto não podemos comprar outro porque estamos pagando a terra que foi financiada e comprada de terceiros. Então, precisamos comprar outro carro porque esse não vai agüentar por muito tempo fazendo entregas durante a semana. Vai ficar complicado, precisamos comprar outro para fazer feira uma vez por semana, para manter a propriedade e para futuramente fazermos mais feiras, porque temos muitos convites. Estão ligando para cá pedindo para que a gente faça feira. Temos mais de dez ofertas, porém não temos veículo para isso, temos que nos organizar para ver se compramos até o fim do ano um veículo maior para podermos fazer mais feiras.

**AL Notícias** - Vocês trabalham com estagiários?

**Rosa Sell** - Todo ano os alunos do curso de agronomia da Universidade Federal (UFSC) fazem estágio. Mas, mão-de-obra é muito complicado, não é fácil de achar nem para trabalhar por dia. Cada um tem uma maneira diferente de trabalhar, eles não têm a mesma paciência que a gente para trabalhar na horta.

**“Quero que este prêmio mostre às pessoas que não é preciso fazer queimada, isso não dá futuro para ninguém”**

Por isso, agora estamos pensando mais na questão de formar. Essa legislação está toda errada, porque o que aparece de menino aqui procurando emprego de 14, 16 anos que vive na rua fazendo bagunça, sabe? As mães vêm pedir trabalho para eles, para aprender, mas não podemos

porque a lei não permite. Acredito que se colocarmos ele aqui na roça para trabalhar eles aprendem, agora se empregar uma pessoa de 30, 40 anos, ela não vai aprender, já está bitolado.

**AL Notícias** - O que você espera desse prêmio?

**Rosa Sell** - Quero que este prêmio mostre às pessoas que não é preciso fazer queimada, isso não dá futuro para ninguém. O produto orgânico vai permitir que se preserve a água, a terra e o ar. Dentro de pouco tempo, ninguém mais vai querer consumir produtos com agrotóxicos, vai sobrar água para todo mundo. O meio ambiente vai agradecer, porque o que destrói mais são as queimadas.

## Reajuste e abono estendidos aos outros Poderes

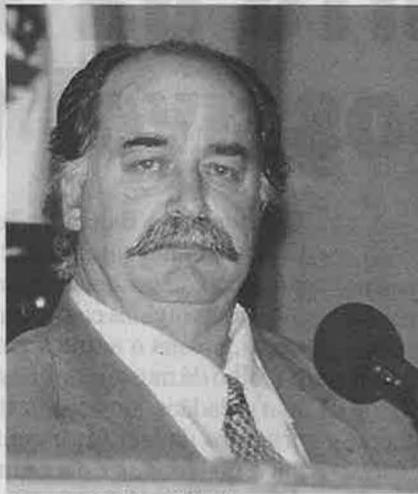
A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa decidiu, por unanimidade, na quarta-feira (1º), dar início à tramitação de projetos que estendem aos funcionários da Casa o reajuste salarial de 1% e o abono de R\$ 100, a exemplo do que ocorreu com as propostas do Executivo, aprovadas pelos parlamentares no dia 24 de setembro. O mesmo procedimento foi adotado no Tribunal de Contas (TCE), no Tribunal de Justiça (TJ) e no Ministério Público Estadual (MPE), cujo projeto já passou pela aprovação da Comissão de Finanças e Tributação, com uma emenda apresentada pelo deputado Antônio Carlos Vieira - *Vieirão* (PP), limitando esta gratificação para quem recebe até R\$ 6 mil.

O Sindicato dos Servidores da Assembléia (Sindalesc) reafirmou postura contrária à reposição por meio de abono e defende um reajuste entre 6% e 12%. Munidos de informações da área financeira, o presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT), e os membros da Mesa reafirmaram as dificuldades de chegar a estes números devido aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), e reconheceram que a reposição proposta fica aquém das perdas salariais. Os parlamentares que compõem a Mesa acreditam que os trabalhos da reforma administrativa e a melhoria da receita do Estado vão criar condições para uma adequada correção dos salários, superando as restrições da LRF. (RV/SD)

## Recursos para bombeiros

O deputado Romildo Titon (PMDB) apresentou projeto de lei que regulamenta a concessão de subvenções sociais às associações de bombeiros comunitários e voluntários de Santa Catarina. O objetivo da proposição é estabelecer critérios para a divisão dos recursos públicos estaduais destinados a este setor e corrigir as deficiências da legislação nessa área.

A regulamentação define, baseada na população dos municípios sede das associações de bombeiros, o limite mínimo de recursos para cada instituição, partindo de R\$ 18 mil para municípios com até 20 mil habitantes, R\$ 18 mil a R\$ 25 mil para municípios entre 20 mil e 60 mil habitantes e de R\$ 25 mil a R\$ 36 mil para municípios com até 60 mil habi-



Deputado Romildo Titon

tantes. Segundo Titon, na distribuição atual de recursos, quatro ou cinco associações de bombeiros voluntários absorvem mais de 50% do montante, enquanto as demais dividem menos da metade do valor. A melhoria da capacitação técnica também está prevista no projeto. Hoje, para firmarem convênio com o Estado, as associações de bombeiros precisam apresentar documentos de regularidade fiscal e organizacional. Porém, não é exigido nada que comprove a capacidade técnica para a execução das atividades a que se propõem. A solução apresentada por Titon é a obrigatoriedade da apresentação de um certificado que comprove a preparação e competência do grupo de bombeiros para que os recursos solicitados sejam liberados. (NC)

## PEC do Turismo passa em primeiro turno

O Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 07/03, que acrescenta o Capítulo IX, denominado *do Turismo*, ao Título IX, da Constituição Estadual, foi aprovado em 1º turno na sessão ordinária de terça-feira (30). A Comissão de Turismo e Meio Ambiente, presidida pelo deputado Dado Cherem (PSDB), justificou que a proposta visa estabelecer diretrizes para o desenvolvimento do turismo, prioritariamente autosustentá-

vel. As políticas públicas precisam demandar de uma proposta centrada em um plano diretor de turismo, fundado no inventário do potencial turístico das diferentes regiões e contará com a participação dos municípios envolvidos. Fica a cargo do Estado, em ação conjunta com os municípios, a criação do inventário e a regulamentação do uso, ocupação e fruição dos bens naturais e culturais de interesse turístico. (DAB)

## Mais conforto na fila

Aprovado projeto de autoria do deputado Mauro Mariani (PMDB), que obriga os estabelecimentos bancários situados no Estado a disponibilizar assentos nas filas especiais para aposentados, pensionistas, gestantes e deficientes físicos. A proposta estabelece ainda, que a quantidade de assentos disponíveis deverá ser suficiente para que, durante o horário de funcionamento, todos os usuários da fila especial possam sentar. Os bancos devem afixar, em local visível, cartaz, placa ou qualquer outro meio equivalente indicando a localização e a destinação dos assentos. (RV)

## Certificado de reservista

Os homens com mais de 46 anos de idade ficam desobrigados de apresentar junto aos órgãos públicos estaduais, o certificado de reservista ou equivalente de quitação com o Serviço Militar do Brasil. Isto é o que estabelece projeto do deputado Celestino Secco (PP), aprovado em primeiro turno.

A justificativa do parlamentar

é a exigência da própria sociedade para facilitar e dinamizar os serviços públicos, o mesmo já está disposto no art. 170 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, informando que todo cidadão a partir de 1º de janeiro do ano que completa 46 anos, está desobrigado com o serviço militar e da consequente exigência de possuir documento neste sentido. (DAB)

## Novo município

Na sessão plenária do dia 30, por maioria de votos e em turno único, foi aprovado o Projeto de Lei nº 344/03, que cria o município de Balneário Rincão, desmembrado de Içara, a cuja comarca estará circunscrito. A nova cidade fará limites com Jaguaruna, com o Oceano Atlântico, com Araranguá e com Içara. A instalação de Balneário Rincão será realizada na forma de lei complementar e a Secretaria da Fazenda, através de levantamento econômico, estabelecerá os índices de participação do novo município na parcela do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). (RV)

## Agenda

**Dia 6, 10 h** – CPI da Dívida Pública – Depoimentos de Vanderlei Pereira das Neves, contador geral do Estado, e Valdor Ângelo Montanha, auditor geral, ambos técnicos da Secretaria da Fazenda

**Local:** Sala das Comissões

**Dia 6, 15 h** – Reunião da CPI da Udesc

**Local:** Sala das Comissões

**Dia 6, 18 h** – Lançamento da exposição de pinturas da Associação Catarinense de Professores

**Local:** Galeria de Arte Meyer Filho

**Dia 6, 18 h** – Audiência pública da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais – “Direitos humanos homossexuais”

**Local:** Plenário

**Dia 7, 19 h** – Sessão solene em homenagem à Rádio Clube de Lages

**Local:** Plenário

**Dia 10, 15 h** – Audiência pública da Comissão de Agricultura – “Manejo sustentável da propriedade rural”

**Local:** Salão Paroquial São Sebastião - Papanduva

## Assistência às vítimas de violência sexual

Preocupada com os altos índices da violência sexual contra mulheres e crianças, onde a maioria das vítimas prefere calar a expor-se publicamente ou denunciar para as autoridades os crimes a que foram submetidas, a deputada Odete de Jesus (PL) apresentou projeto de lei instituindo um programa de atendimento especial. Consiste, basicamente, na assistência médico-legal, médico-assistencial, psicológica, social e jurídica às vítimas dos crimes, prestada em hospital previamente conveniado com o poder público.

“Esse projeto de lei, seguindo exemplo de outros estados, vai do-

tar o governo catarinense de um instrumento legal onde as mulheres e crianças, vítimas da violência sexual, recebam tratamento diferenciado quando decidem comunicar os crimes à autoridade policial”, justifica a parlamentar. Após noticiar a violência na delegacia, a vítima agora poderá ser transportada diretamente da delegacia para um hospital previamente definido, onde receberá gratuitamente todo o atendimento que a situação exige. Hoje, depois da notificação, a vítima tem de se encaminhar por conta própria ao Instituto Médico Legal. (CA)



Deputada Odete de Jesus

# Bairro da Juventude: ainda é possível formar cidadãos

Carlos Agne

A situação atual de insegurança no país em que vivemos pode ter solução. E essa solução passa pela formação, educação e socialização das crianças e adolescentes que, vivendo dignamente, com boa alimentação e ocupando seus tempos ociosos com atividades esportivas e culturais, além do aprendizado de uma profissão, despontam para o futuro como verdadeiros cidadãos. Com isso, o alto índice de marginalidade e de criminosos passa a se extinguir, gerando tranquilidade para a população.

Isso pode ser comprovado pelas ações de entidades que buscam esse objetivo.

Uma delas, o Bairro da Juventude, de Criciúma, chega ao século 21 com o compromisso de centenas de pessoas diretamente envolvidas com a educação de crianças, jovens e adultos para a vida e o trabalho dá mostras de que é possível formar cidadãos, atendendo 1040 menores, oriundos de famílias carentes, de 0 a 17 anos, que passam o dia na instituição tendo a sua disposição transporte. Todos os dias, dois ônibus passam em diversos bairros da cidade apanhando gratuitamente mais de 400 alunos. Além disso, recebem, diariamente, cinco refeições, contando com assistência de saúde, atendimento de enfermagem, médico pediatra e consultório odontológico.



Dois ônibus buscam crianças em suas casas diariamente

## Comunidade apóia

Cursos profissionalizantes formam cidadãos do futuro



A materialização do sonho de promover e oportunizar a formação integral da criança e do adolescente em situação de risco pessoal e/ou social, através da educação escolar solidária e assistência social junto à família, assegurando a todos o pleno exercício da cidadania, teve início em 1949, numa iniciativa do Rotary Clube. A idéia encontrou eco no meio empresarial e em toda a comunidade criciunense, que alavancaram o crescimento de forma simples e objetiva, desenvolvendo potencialidades humanas através da oportunidade e da educação.

No início, nasceu como Scan - Sociedade Criciunense de Amparo aos Necessitados e em seguida passou para às mãos dos padres da Ordem Rogacionista, quando o padre Paulo Petrucellis trocou o nome para Bairro da Juventude e deu uma cara nova, passando a se preocupar com a criança e o adolescente. Em 1975, os padres rogacionistas enfrentavam dificuldades e a instituição passou

para a comunidade.

Há 22 anos na direção do Bairro da Juventude, Silvia Zanata realiza o sonho de muitas crianças e contribui muito para o crescimento da instituição, junto ao conselheiro presidente, o ex-deputado e empresário Algemiro Manique Barreto. Silvia explica que a entidade existe graças à participação da sociedade, que participa das campanhas com doações, aquisição de Selo, auxílio através da conta de luz e do Programa Adote um Criança. "Nossos alunos, depois de cursar os profissionalizantes, estão aptos para o mercado de trabalho e praticamente saem daqui empregados. Passamos por inúmeras dificuldades para chegarmos onde estamos, mas tanto o Conselho, os funcionários e os alunos não perderam a esperança e vimos uma comunidade e voluntariado sensíveis que nos apoiou e continua a contribuir para o nosso desenvolvimento que busca, prioritariamente, formar os cidadãos do futuro para termos um país de homens dignos", enfatiza.

## Compromisso com a reconstrução social

são atendidas crianças de 3 a 6 anos em período integral e objetiva proporcionar aspectos considerados relevantes numa proposta pedagógica onde o educar e cuidar se complementam no atendimento à criança.

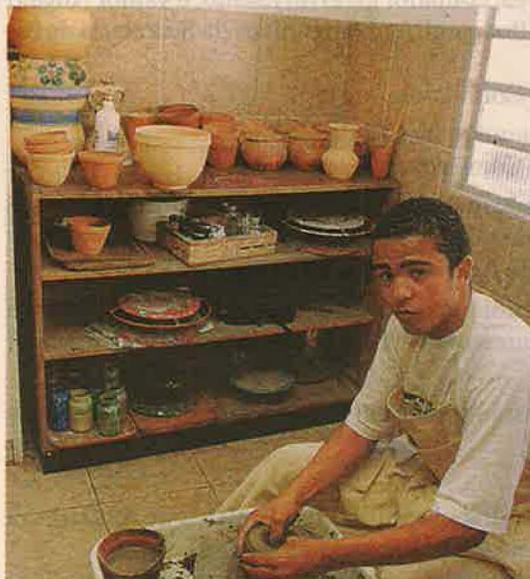
O compromisso de oferecer uma educação que respeite a criança como cidadã e favoreça seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social é realidade no Bairro da Juventude. No ensino fundamental o trabalho abrange todas as possibilidades de aprendizagem, oferecendo a oportunidade de realizar experiências, tomar decisões, exercitar sua cidadania, seu pensamen-

to, brincar e construir seu conhecimento para que sintam-se cidadãos conscientes situados em seu contexto histórico, capazes de refletir sobre a realidade e transformá-la. A escola de educação profissional é conveniada com o Senai na certificação dos cursos e metodologia, cujo principal e mais nobre objetivo é facilitar acesso ao mercado de trabalho e, para isso, oferece cursos de nível básico nas modalidades de aprendizagem industrial e qualificação e requalificação profissional. São cursos diurnos nas áreas de mecânica geral (torno, freza, ajustagem, solda, cnc), eletricitista de manutenção, eletroeletrônica, informática, panificação e confeitaria, esta última em parceria com a Fundação Maurício Sirotski Sobrinho. Também existem cursos noturnos de tornearia, solda, ajustagem, freza, eletricidade, eletrônica e corte e costura.

São desenvolvidas ainda várias ações como aulas de dança típicas e de rua, escolinha de futebol, capoeira, karatê, pintura em tela, cerâmica, teatro e música, mantendo uma banda marcial e um coral infantil.

O Bairro da Juventude cumpre seus objetivos e sob o compromisso da reconstrução social, visando uma sociedade mais justa e solidária, forma alunos com elevado grau de consciência crítica. O aluno, na instituição, é o precursor de uma nova ordem social e ali conhece, aprende, pensa e transforma informações em conhecimentos, sendo ele universal e sistematizado a que todo aluno tem direito, independente de sua história.

No Bairro, 1040 crianças estão matriculadas regularmente nas séries que vão do infantil (maternal) até cursos profissionalizantes. Na educação infantil,



Desde os 9 anos na instituição, Jucemar da Cruz, é instrutor de arte cerâmica